

Sem acordo, só hoje é que Medidas entram em votação

No primeiro dia do esforço concentrado, a sessão do Congresso começou ontem pontualmente às 18h30. O plenário estava repleto e pronto para atacar a extensa pauta de votações, incluindo matérias da importância da política salarial. Tudo dependia de um acordo entre os líderes partidários, naquele momento reunidos a portas fechadas no gabinete do peemedebista Ibsen Pinheiro.

Enquanto os líderes discutiam, com direito a visita dos participantes do pacto social, a Mesa tentava protelar o início das votações esticando o **pinga-fogo** (período reservado a breves comunicações parlamentares). Pior para o presidente Nelson Carneiro, pois a esquerda aproveitou o

tempo para acusá-lo de subversão aos Estados Unidos, ao entregar as dependências do Legislativo à segurança de George Bush durante sua estada no Congresso. Carneiro respondeu indignado às críticas.

Depois do bate-boca, a Mesa iniciou uma longa leitura de mensagens e mais mensagens do Executivo. Só perto das 20h é que, sem ter mais como esticar os trabalhos, começou o processo de votação do primeiro item da pauta. Tratava-se da Medida Provisória 260, sobre o reajuste nas prestações da casa própria para contratos firmados pelo plano de equivalência salarial. Chegava enfim a hora de verificar o **quorum**.

Foi exatamente neste momento que o deputado Humberto

Souto (PFL-MG), vice-líder do Governo, comunicou ao plenário que as lideranças tinham decidido adiar a pauta de matérias para o dia seguinte. "O presidente da República acaba de vetar uma proposta sobre o mesmo assunto. Devido ao fato novo, concluímos que o tema precisa ser melhor discutido, o que faremos amanhã cedo", explicou o parlamentar. Com o anúncio, apesar da verificação de **quorum** realizada pela Mesa, o plenário esvaziou-se rapidamente.

O Congresso tem nova sessão marcada para as 18h30 de hoje. As 10h30, os líderes partidários voltam a reunir-se para mais uma vez tentar um entendimento. Se não conseguirem, é possível que decidam bater chapa no plenário.